



# 7 ERROS

tipográficos que comprometem sua  
petição e *como resolvê-los*

---

Bônus: *Como escolher a fonte ideal*

Eu me chamo Júlio Xavier, sou servidor da Justiça Federal e trabalho há mais de uma década assessorando juízes e analisando processos na Justiça Federal. Como podem imaginar, nesse tempo já li dezenas de milhares de petições.

Uma coisa que percebi com o passar do tempo foi que quanto mais clara, bem formatada e agradável de se ler era a petição, mais fácil era alcançar uma decisão rápida e adequada ao caso. Havia uma clara correlação.

**Sabe aquela sensação de que às vezes sua petição parece não ter sido lida?** Esse é um problema complexo e multifatorial que incomoda a maioria dos advogados. Algumas das causas que contribuem para esse fenômeno estão fora do seu controle. Uma, porém – de fundamental importância para obtenção e retenção da atenção do juiz – só depende de você.

O nome é **Tipografia**.



**Júlio Xavier** responsável pelo  
Tipografia Jurídica

[www.tipografiajuridica.com.br](http://www.tipografiajuridica.com.br)  
[@tipografiajuridica](https://www.instagram.com/tipografiajuridica)

# TIPOGRAFIA

---

***“Tipografia é a aparência da linguagem”***

***— Ellen Lupton***

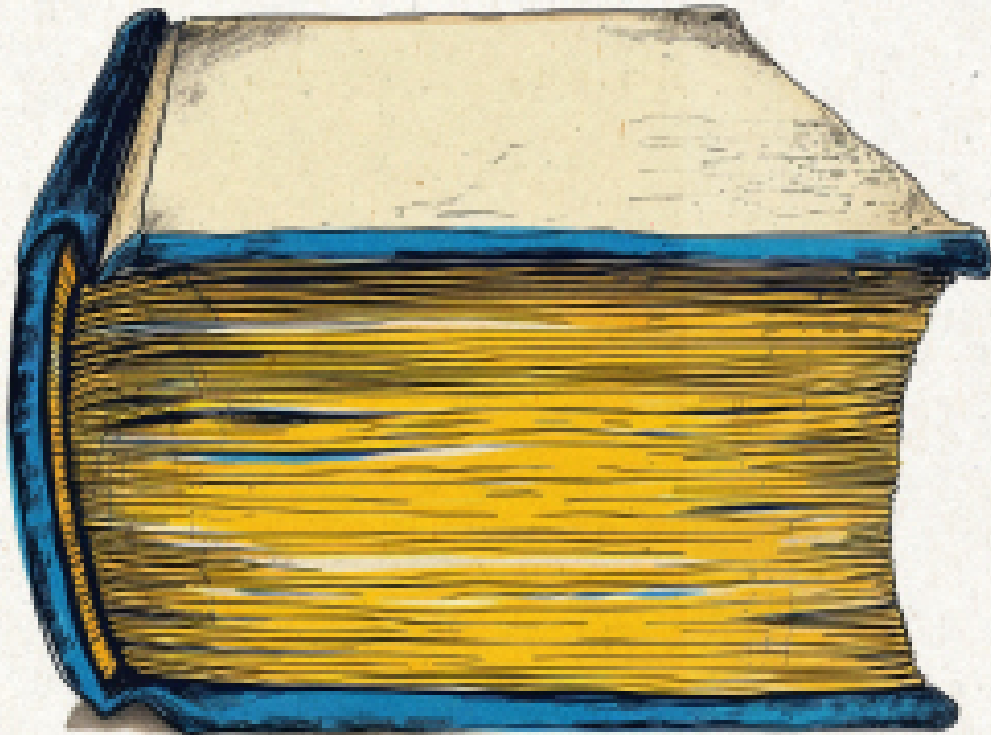
A tipografia abrange aspectos de layout e formatação de texto que, quando aplicados tecnicamente, contribuem para uma experiência de leitura agradável e fluida, auxiliam no foco e facilitam e aumentam a retenção deste valioso ativo que é a atenção do magistrado que analisará o seu pedido.

**Em última análise, uma boa tipografia facilita a própria análise e compreensão do seu processo.**

E se durante aqueles 13 anos isso talvez fosse apenas uma hipótese, uma percepção pessoal, hoje, com mais de 6.500 alunos e após prestar consultorias e treinamentos para relevantes escritórios, empresas e órgãos públicos como SESC-MG, Tribunal Regional Federal da 3ª Região e Ministério Público de Santa Catarina, temos total validação da eficácia do método Tipografia Jurídica.

Neste e-book, de fácil compreensão e aplicação, você aprenderá alguns conceitos básicos sobre formatação que melhorarão e muito a apresentação da sua peça.

Aproveite! E se ainda houver dúvidas ao final, pode me chamar lá no instagram que será um prazer respondê-lo.



# ERRO 01

**Usar fontes monoespaçadas**

---

*Não transforme sua petição num livro de doutrina*

# ERRO 01

## Usar fontes monoespaçadas

Fontes monoespaçadas como a courier new, tão usada no meio jurídico, consomem até **40% mais de espaço** da folha do que uma fonte proporcional. Isso acontece porque cada um dos seus caracteres ocupa o mesmo espaço horizontal. Veja:

Periculum in mora

Calibri  
20pt

Periculum in mora

Courier New  
20pt

Agora imaginem isso numa petição de 20 páginas! Estamos falando de 5, 6, 7 páginas a mais para o juiz ler, sem qualquer benefício pra você! Ao contrário: os traços excessivamente finos da courier new ainda são inimigos da legibilidade.

“Mas Júlio, e a arial? E a Times? E a Century Gothic? E a \_\_\_\_\_?”

Fique tranquilo: no final deste e-book darei algumas sugestões de fontes legíveis, adequadas para documentos jurídicos e que não consomem espaço desnecessário da sua peça.



# ERRO 02

**Sublinhar a petição**

---

*A menos que você ainda use uma máquina de escrever*

# ERRO 02

## *Sublinhar a petição*

---

Como assim, você tá dizendo que não devo sublinhar minha petição? Nunca? Isso mesmo. O sublinhado surgiu como uma forma improvisada (e única) de destacar nas antigas máquinas de escrever, já que elas não possuíam nenhuma outra forma de grifar o texto.

Se você não viveu essa época, saiba que máquinas de escrever não contavam com letras em negrito ou em itálico, por exemplo, tampouco em versalete (falaremos sobre o versalete à frente).

Ou seja, o sublinhado é uma ferramenta produto da limitação da máquina de escrever, da escassez de possibilidades, e o pior: apesar de ser um hábito comum entre advogados e operadores do direito, **é a pior forma de destaque possível.**

Vamos aos fatos: nenhum trabalho de formatação profissional tem destaques em sublinhado: livros, jornais, revistas, outdoors e até mesmo websites.

E por que isso? Sabemos que a leitura se dá pelo rápido reconhecimento das letras e o sublinhado interfere nesse reconhecimento ao criar um certo ruído nas descendentes, parte fundamental para o rápido reconhecimento.

grifar com sublinhado gera poluição e ruído nas descendentes, partes baixas das letras

O negrito, por sua vez, **não interfere** no reconhecimento, além de gerar **contraste superior.**

# ERRO 02

## *Sublinhar a petição*

O efeito “poluição” se agrava ainda mais quando o sublinhado é aplicado em blocos de texto (linhas em sequência). Veja:

Certamente que isso ofende gravemente o CDC, uma vez que atinge o princípio da transparência nas relações de consumo. (Art. 54, § 4.º) Em havendo dubiedade quanto à interpretação do contrato de consumo, como o é de Plano de Saúde, vige a regra contida no art. 47 do Código de Defesa do Consumidor. É dizer, a interpretação deve ser feita de sorte a atender aos interesses do consumidor.

Prefira o negrito e apenas o negrito (mais de um grifo não é sinônimo de mais destaque) e lembre-se sempre:

***Quem destaca tudo, não destaca nada.***

**Conteúdo complementar em vídeo:**

**Nunca sublinhe sua petição**



ou qualquer outro documento jurídico





# ERRO 03

**Entrelinhamento excessivo**

---

*Nem de mais, nem de menos*

# ERRO 03

## ***Entrelinhamento excessivo***

---

Entrelinhamento é o espaço existente entre as linhas de um texto. Ele é fundamental para a legibilidade, embora poucas pessoas saibam defini-lo corretamente.

Entrelinhamento insuficiente deixará o texto embolado, atrapalhando a leitura. Por outro lado, em excesso, ele também tem efeitos prejudiciais, pois aumenta em muito o tamanho da sua peça, sem que isso se traduza em uma efetiva melhoria da leitura. Ao contrário, o seu texto terá uma aparência “frouxa”, espaçada em demasia.

Eu sei, você aprendeu na faculdade que a ABNT recomenda o uso do espaçamento entrelinhas 1,5, mas a verdade é que essa recomendação não encontra base técnica em nenhum livro especializado em tipografia e diagramação de textos e podemos considerá-la excessiva para a maioria das fontes mais usadas.

É importante lembrar que a ABNT é um órgão privado e suas recomendações não são obrigatórias ou vinculantes, tratando-se de mera convenção que é adotada (facultativamente, diga-se) por instituições de ensino.

Pode procurar e você não encontrará livros, jornais, revistas (inclusive as acadêmicas) ou sites com um espaçamento de 1,5, o que demonstra que profissionais não o utilizam.

Aliás, os mais diversos tribunais como o STJ e o STF usam espaçamentos entrelinhas bem moderados em suas decisões. O parágrafo padrão do Word, por sua vez, vem configurado com uma entrelinha de 1,08 por padrão.

# ERRO 03

## Entrelinhamento excessivo

Se ninguém, a não ser a ABNT, adota o 1,5, por que você deveria?

“Ok, mas se não pode ser simples e não pode ser 1,5, o que eu faço agora?”

Na ferramenta “múltiplos” do Word, utilize cerca de 1,25 e adote a máxima: linhas distantes o suficiente de modo que seja possível distingui-las com clareza, mas próximas o suficiente para que haja coesão e sensação de unicidade no parágrafo, como esses que escrevo.

Lembre-se: entrelinhas largas deixam o texto com uma aparência frouxa, entrelinhas curtas deixam o texto embolado.

E como se não bastasse, essa prática nociva (usar entrelinhamento excessivo) aumenta a sua petição em muitas e muitas páginas. **E já sabemos que, se estamos lutando por atenção, cada espaço conta.**

A distância entre uma linha de base e outra é chamada de espaço entre linhas. É também chamada de entrelinha, em referência às tiras de chumbo usadas para separar linhas de tipos de metal. A configuração padrão na maioria dos softwares de editoração e edição de imagens é de 120% do tamanho do tipo. Assim, tipos em 10 pts são compostos com 12 pts de espaço entre linhas.

**Fonte: 10 pts**  
**Entrelinhas: 1**

A distância entre uma linha de base e outra é chamada de espaço entre linhas. É também chamada de entrelinha, em referência às tiras de chumbo usadas para separar linhas de tipos de metal. A configuração padrão na maioria dos softwares de editoração e edição de imagens é de 120% do tamanho do tipo. Assim, tipos em 10 pts são compostos com 12 pts de espaço entre linhas.

**Fonte: 10 pts**  
**Entrelinhas: 1,25**

A distância entre uma linha de base e outra é chamada de espaço entre linhas. É também chamada de entrelinha, em referência às tiras de chumbo usadas para separar linhas de tipos de metal. A configuração padrão na maioria dos softwares de editoração e edição de imagens é de 120% do tamanho do tipo. Assim, tipos em 10 pts são compostos com 12 pts de espaço entre linhas.

**Fonte: 10 pts**  
**Entrelinhas: 1,5**



# ERRO 04

**Recuos de primeira linha e  
espaçamento entre parágrafos**

---

*Ou um, ou outro*

# ERRO 04

## ***Recuos de primeira linha e espaçamento entre parágrafos***

---

Entenda: recuo de primeira linha não é sinônimo de parágrafo.

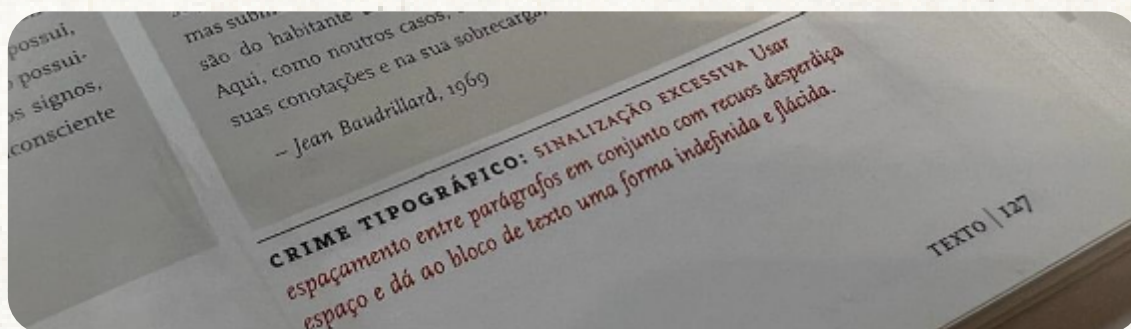
O recuo de primeira linha, aquele espaço criado ao iniciar um novo parágrafo – que muitas vezes aprendemos como se fossem o próprio parágrafo – nada mais é do que uma marca.

Afinal, sem uma indicação clara, como poderíamos saber que um parágrafo se encerrou e outro se iniciou?

Recuos de primeira linha, portanto, tem apenas uma função na tipografia: **informar ao leitor que um novo parágrafo se inicia**. Pegue qualquer livro ao seu lado e notará que, entre parágrafos, essa é a única marca divisória.

O recuo não é uma ferramenta estilística para ornamentar o texto, daí porque deve ser o mínimo suficiente para deixar clara a quebra de parágrafo, nada dos 3, 4 centímetros utilizados corriqueiramente por advogados em peças jurídicas que já não são mais recuos, mas verdadeiros abismos.

Isso sem contar que o excesso de recuo é mais um fator roubando espaço valioso da petição, parágrafo a parágrafo, tornando-a mais longa ao final, novamente sem benefícios.



# ERRO 04

## ***Recuos de primeira linha e espaçamento entre parágrafos***

Você mesmo pode confirmar isso, basta abrir um livro, jornal ou revista. Veja também as decisões do STF e STJ e até mesmo as próprias regras da ABNT (com recuo, mas sem espaçamento).

É sempre um ou outro.

E qual é a diferença? Recuos dão um ar mais tradicional, enquanto o espaçamento entre parágrafos sem recuo traz um ar mais moderno, como o deste e-book.

Mas calma, eu sei que isso pode ser informação demais para absover de uma vez só. Se você não quer abrir mão dos dois agora, não tem problema, você só precisa se certificar de que ambos – tanto o recuo quanto o espaçamento – sejam moderados. Teste 6pt de espaçamento junto do recuo e não mais do que isso.

**Ainda ficou com dúvidas?  
Confira este conteúdo complementar em vídeo:**





# ERRO 05

**Citações em itálico**

---

*Não faça isso!*

# ERRO 05

## *Citações em itálico*

---

“Aí é demais Júlio. Será que eu não faço nada certo?”

Fique tranquilo! Hoje você vai aprender a fazer citações da maneira correta. Mas antes de tudo, já retire o itálico das suas citações.

O itálico é uma ferramenta de destaque, também usada para expressões e palavras de origem estrangeira, como o inglês e o tão popular entre advogados latim. Títulos de livros e obras também devem ser mencionados em itálico, mas citação não.

**Seja ela no corpo do texto – caso em que deverá vir entre aspas – seja ela em bloco, sem aspas, o itálico não é uma marca de citação. Vamos fazer uma citação correta?**

Júlio, em seu e-book os 7 erros tipográficos que comprometem sua petição e como resolvê-los, defende que “entrelinhas largas deixam o texto com uma aparência frouxa”. (O itálico aqui é apenas uma reprodução exata, já que o texto original possui esse grifo).

Mais adiante, esclarece ainda o seguinte:

O recuo não é uma ferramenta estilística para ornamentar o texto, daí porque deve ser o mínimo suficiente para deixar clara a quebra de parágrafo, nada dos 3, 4 centímetros utilizados corriqueiramente por advogados em peças jurídicas que já não são mais recuos, mas verdadeiros abismos.

**De novo, não há aspas nem itálico. As únicas marcas da citação direta em bloco são o recuo e a fonte reduzida.**

# ERRO 05

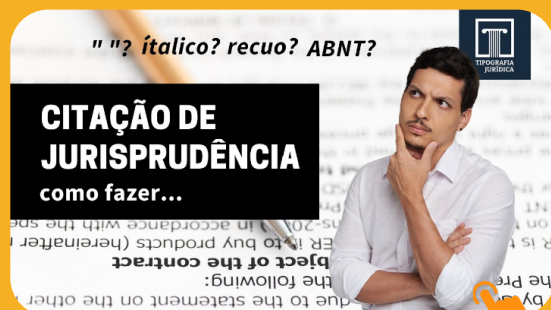
## Citações em itálico

E quanto usar a citação em bloco e a citação no corpo do texto? Menos de 3 linhas, cite no corpo do texto. Mais de 3 linhas, utilize o bloco recuado. Esse é o padrão (aqui a ABNT tá certinha).

É claro que o itálico pode ser usado como destaque dentro das citações ou mesmo como um recurso estilístico para criar um certo contraste com relação ao restante do texto, mas isso é outro papo. **O que você precisa saber agora é que eles não constituem marcas indicativas da citação, seja ela qual for.**

O que você precisa saber agora é que eles não constituem marcas indicativas da citação, seja ela qual for.

**E se quiser saber mais sobre como formatar suas citações, confira o vídeo ao**





# ERRO 06

**Caixa alta no corpo do texto**

---

*NÃO GRITE COMIGO, EU NÃO TE FIZ NADA!*

# ERRO 06

## Caixa alta no corpo do texto

---

Quem se comunica por meios de comunicação digitais sabe que escrever em maiúsculas é sinal de desaforo: é como se você estivesse **GRITANDO** com o seu interlocutor.

Mas isso não é de hoje. Escrever em caixa alta no corpo do texto ofende as boas práticas tipográficas e é por isso que você não vai encontrar esse registro em livros e publicações em geral.

Ainda assim, e sabe-se lá por que razão, essa prática é extremamente comum em petições como forma de ênfase. Pois saiba você que, para quem está do outro lado, a impressão é apenas de **desespero e falta de educação**.

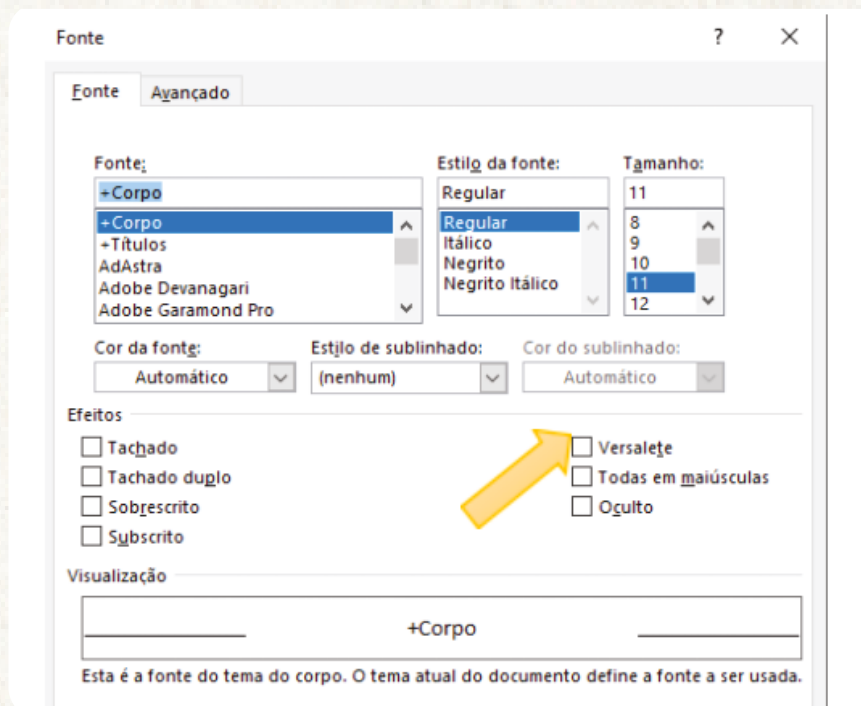
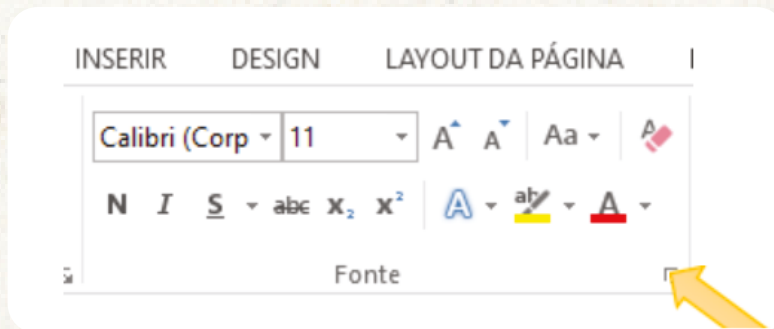
Não que o advogado não tenha suas razões para se exaltar, mas simplesmente não é nem um pouco estratégico fazê-lo com quem vai decidir a vida do seu cliente.

Se houver necessidade do uso das maiúsculas, prefira o versalete, uma espécie de mini maiúscula. Elas ficam reduzidas à altura das letras minúsculas, **são mais sofisticadas e não dão a impressão de que você está querendo esganar o leitor**.

# ERRO 06

## Caixa alta no corpo do texto

Veja como aplicar o versalete:



Ou apenas utilize o atalho ctrl+shift + K: olha o versalete aí!



# ERRO 07

**Marcas d'água, cores e outros  
ornamentos visuais sem função**

---

*Menos é mais*

# ERRO 07

## **Marcas d'água, cores e outros ornamentos visuais**

---

Tudo que tira a atenção do seu texto é prejudicial... ao seu texto.

Cabeçalhos e rodapés escandalosos, marcas d'água, ícones e cores geralmente **são adornos completamente desnecessários** na sua petição.

Há uma máxima na tipografia: ela deve ser **sempre em benefício do leitor**. Não importa o quanto você goste daquela balança enorme por trás do seu texto: apenas pense no efeito – prejudicial, claro – que esse elemento vai causar na leitura da sua petição.

Na briga por atenção, se você adiciona elementos de distração na sua própria petição, você coloca as chances contra si. Já não bastam as infinitas oportunidades de perder o foco que o mundo moderno traz.

**Foco atencional no texto, sempre.**

E isso nos leva a um erro muito comum nos últimos anos:

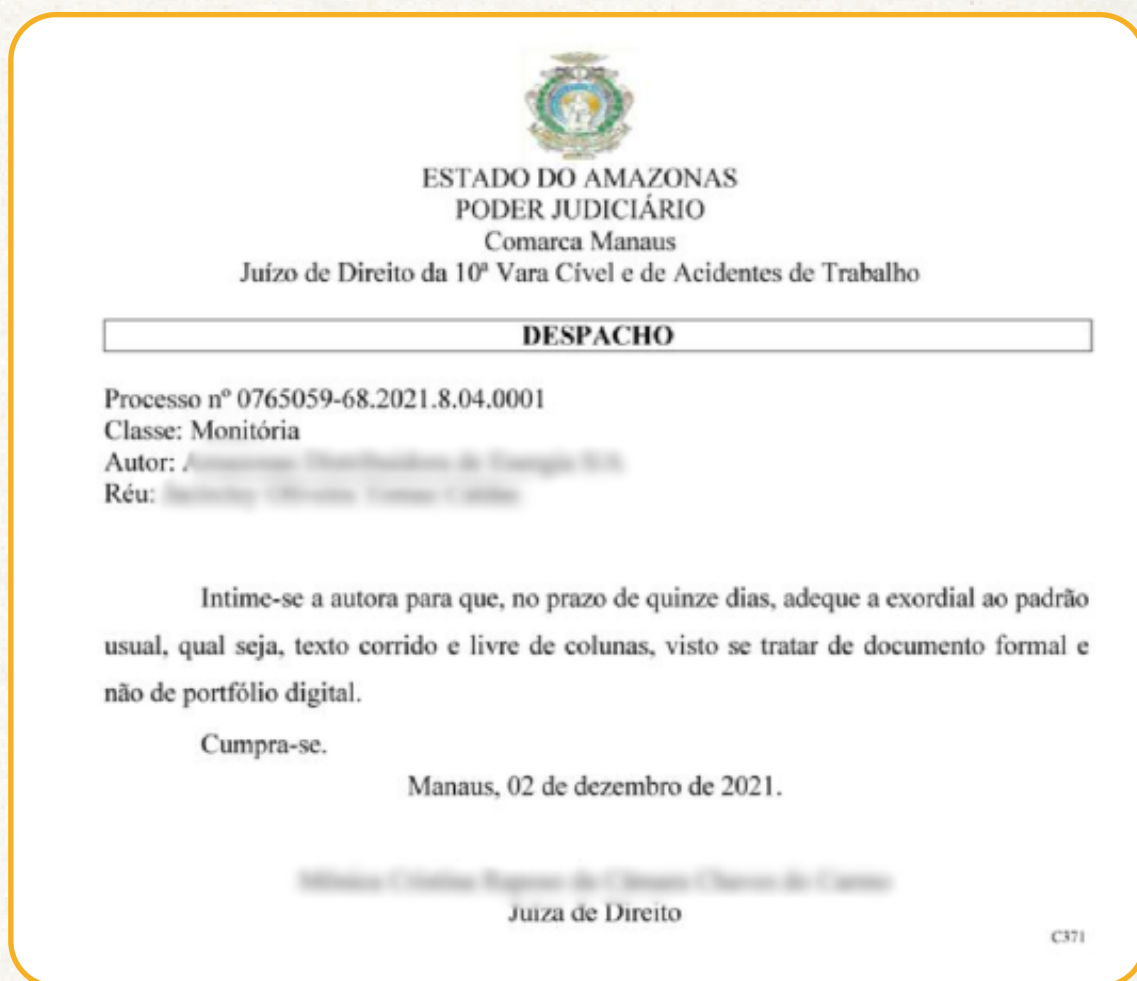
**Exagerar no uso do “visual law”, pelo menos da maneira que estão fazendo.**

É bem verdade que, na sua origem, o visual law surge como uma área do legal design que cuida da aplicação de imagens e elementos visuais em documentos, com o objetivo de facilitar a compreensão pelo leitor.

Até aí tudo bem...

Porém, basta você jogar o termo no google para ver como a grande maioria dos documentos criados a partir dessa visão costumam ser **coloridos, poluídos e infantis**, totalmente desalinhados à formalidade, sobriedade e técnica pró-

Inclusive, esse uso equivocado de técnicas visuais tem encontrado resistência e preconceito no judiciário, como aconteceu neste processo que tramitou na 10ª Vara Cível e de Acidentes de Trabalho da Comarca de Manaus, em que a inicial da monitoria foi feita com o uso do visual law:



Caso você tenha ficado curioso, o advogado não emendou e o processo foi extinto. Interposta apelação, ele conseguiu reverter a decisão, mas até aí, **imagi-ne quanto tempo ele e o seu cliente perderam nisso.**

Lembre-se: o seu objetivo com a tipografia e a formatação técnica é **transmi-tir clareza e credibilidade, promover uma leitura atenta que fortalece seus argumentos e aumenta seu poder de convencimento**, e isso não tem nada a ver com ter um documento “diferentão”, cheio de ruídos visuais, que mais parece um folder e que acaba tirando o foco do que realmente importa.

Não queremos que o leitor gaste mais energia na compreensão da sua mensa-gem do que o necessário, isso só irá cansá-lo e distraí-lo. **Sobriedade é mais que bem-vindo, é imperativo.**

No meu canal do youtube eu já tive a oportunidade de analisar algumas petições de empresas e escritórios famosos feitas nesses moldes e eu recomendo que você assista para entender o meu ponto e tirar as suas próprias conclusões:



É claro que você pode e deve aplicar elementos visuais pontuais e estratégicos na sua peça, mas a verdade é que se você enfeitar demais a sua petição pode ter resultados desastrosos, como aconteceu neste outro caso que analisei:

Note que a familiaridade é um elemento importante em petições, mas isso não significa continuar fazendo petições com os erros que listei aqui. Ao contrário, eles podem e devem ser corrigidos de imediato, o que espero que você já tenha feito.

Se você gostaria de ver como seriam petições com a aplicação da Tipografia Jurídica, lá no perfil do instagram temos várias delas, tanto de trabalhos realizados por mim em consultorias, quanto dos nossos competentes alunos. Vale a pena conferir.

No meu canal do youtube eu já tive a oportunidade de analisar algumas petições de empresas e escritórios famosos feitas nesses moldes e eu recomendo que você assista para entender o meu ponto e tirar as suas próprias conclusões:

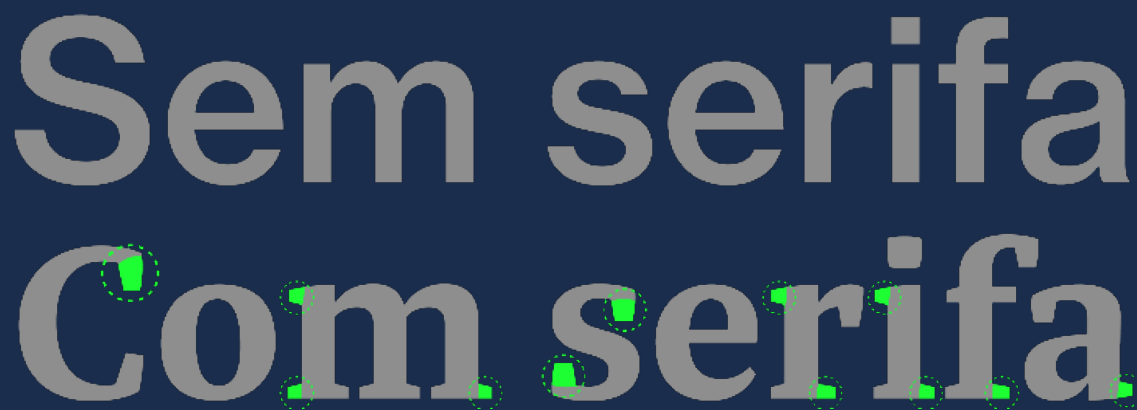


# BÔNUS

**Escolhendo a fonte ideal para a  
sua petição e mais dicas**

Antes de falarmos de fontes, você já ouviu falar das serifas?

Serifas são esses pequenos traços encontrados nas extremidades das letras que se assemelham ligeiramente aos traços de início e fim deixados pela escrita à mão. Pra ficar mais claro, vejam o exemplo:



Sem serifa  
Com serifa

E pra que saber disso? Bom, cada fonte comunica uma coisa diferente. Fontes com serifa são mais formais e elegantes, comunicam tradição e estabilidade. Isso porque elas tem uma forte associação com os livros e com o conhecimento.

Exemplos famosos:

- **Times New Roman**
- **Cambria**
- **Georgia**

Fontes sem serifa, por sua vez, são mais modernas, casuais e clean, comunicam jovialidade e acessibilidade. Tem associação com a internet e experiência do usuário digital.

Exemplos famosos:

- **Arial**
- **Verdana**
- **Century Gothic.**

# BÔNUS

## *Escolhendo a fonte ideal para a sua petição e mais dicas*

Bom, e como eu decido?

Comece respondendo às seguintes perguntas: quem é você? Quais são os valores preponderantes do seu escritório? Qual mensagem deseja passar? Com qual delas sente mais conexão?

Depois, vale o alerta de que **algumas fontes não devem ser escolhidas em hipótese alguma**. Se você quer saber quais são, assista a este vídeo no youtube, onde listo as fontes que você deve evitar:



**Clique para assistir o vídeo com as fontes que você não deve usar.**

E agora vamos então a sugestões de fontes disponíveis no Word (versão microsoft 365) validadas pelo @tipografiajuridica por **serem legíveis, equilibradas, versáteis** e alternativas a algumas opções já batidas e antiquadas.

## 3 fontes *com serifa*

---

**Amasis MT Pro:** uma fonte com serifa do tipo quadrada, forte e robusta.

**Georgia:** uma transicional clássica, ótima alternativa a Times new Roman

**Sitka text:** com serifa com foco total na legibilidade, inclusive em telas

### Amasis MT Pro

Aa Ff a  
Gg Qq

### Georgia Bold

Aa Ff a  
Gg Qq

### Sitka Text

Aa Ff a  
Gg Qq

## 3 fontes *sem serifa*

---

**Aptos:** a nova fonte padrão do Word passou no teste da tipografia e é uma ótima alternativa.

**Segoe UI:** A queridinha da comunidade tipografia jurídica, uma das fontes mais versáteis do aplicativo.

**Source Sans:** possui a grife adobe fonts e uma grande variedade de pesos que permite compor ótimos documentos apenas com ela.

### Aptos

Aa Ff a  
Gg Qq

### Segoe UI

Aa Ff a  
Gg Qq

### Source Sans

Aa Ff a  
Gg Qq



Para mais conteúdos como esse, inclusive opinião sobre a fonte que você utiliza caso ela não tenha sido contemplada aqui, me acompanhe nas redes sociais.

 **No instagram @tipografiajuridica**

 **No youtube @tipografiajuridica**

Para se aprofundar e se aperfeiçoar na formatação técnica-persuasiva e ter uma melhor comunicação em seus documentos jurídicos, conheça nossas soluções de ensino em:

 **Tipografia  
Jurídica**

**[www.tipografiajuridica.com.br](http://www.tipografiajuridica.com.br)**

